



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO – UNIFAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**KARLA JULIANA DE ARAÚJO TELES
MIGUEL LUCAS DA SILVA MOURA**

**CUIDADOS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
DESENVOLVIDO PELO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA**

**FORTALEZA
2023**

KARLA JULIANA DE ARAUJO TELES
MIGUEL LUCAS DA SILVA MOURA

CUIDADOS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
DESENVOLVIDO PELO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, do curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador prof.^a Dra. Luciana Catunda Gomes de Menezes.

FORTALEZA
2023

T269c

Teles, Karla Juliana de Araujo.

Cuidados para a promoção do aleitamento materno desenvolvido pelo enfermeiro no âmbito da atenção primária à saúde : evidências para a prática. / Karla Juliana de Araujo Teles ; Miguel Lucas da Silva Moura. – Fortaleza, 2023.
43 f.; il. ; color. 30 cm.

Monografia - Curso de Graduação em Enfermagem, Unifametro, Fortaleza, 2023.
Orientador: Prof.^a Dr.^a. Luciana Catunda Gomes de Menezes.

1. Enfermagem. 2. Atenção primária à saúde. 3. Aleitamento materno. I. Título.

CDD 610.7362

KARLA JULIANA DE ARAUJO TELES
MIGUEL LUCAS DA SILVA MOURA

CUIDADOS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
DESENVOLVIDO PELO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso I, do curso de
Enfermagem do Centro Universitário
Fametro – UNIFAMETRO – como requisito
parcial para aprovação na disciplina.

Aprovado em: ____/____/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Luciana Catunda Gomes de Menezes (Orientadora)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof.^a Dr.^a Arisa Nara Saldanha de Almeida (1º Membro)
Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO

Prof.^a M.^a Ana Carolina de Oliveira e Silva (2º Membro)
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me concedeu saúde e forças durante toda esta jornada, posteriormente agradeço a meus amados pais por toda a dedicação, apoio e amor que me deram durante toda minha vida. Agradeço também, a nossa orientadora, Dra. Luciana Catunda pela paciência e orientação. Não menos importante agradeço minhas queridas amigas de graduação, Shirley e Lígia, que me acolheram nos momentos difíceis nesta etapa tão importante de nossas vidas que é a graduação.

Karla Juliana de Araújo Teles

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado viver tudo isso intensamente, desde os momentos bons até os mais difíceis que enfrentei nessa caminhada, pois sempre me deu forças, coragem, discernimento e sabedoria para que eu nunca desistisse do meu sonho, me fez ultrapassar todos os obstáculos me mostrando que sou forte e capaz.

Aos meus pais e minha irmã que sempre estiveram ao meu lado, me ajudando em tudo, sem eles eu não teria chegado até aqui, nunca me deixaram desistir, todo o apoio necessário pra continuar eles me forneceram e hoje venci.

Ao meu irmão que hoje mora no céu, lá de cima ele me mandou forças e sempre que eu pedia me confirmava que eu chegaria lá, ele que aqui na terra sempre confiou no meu potencial, hoje lá no céu continua olhando por mim e me proporcionando bençãos.

Aos meus queridos professores que contribuíram em tudo para minha formação, com ensino de qualidade, empatia e profissionalismo.

Miguel Lucas da Silva Moura

RESUMO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática reconhecida cientificamente como responsável pelo atendimento de todas as carências nutricionais do recém-nascido, proporcionando benefícios físicos e emocionais para mãe e bebê. A atuação do enfermeiro é fundamental para a difusão dessa prática às mães e aos seus familiares, e dessa forma, serve para contribuir diretamente para a promoção da saúde e qualidade de vida dos lactentes. Deste modo, o objetivo geral da pesquisa é: analisar os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno exclusivo na Atenção Primária à Saúde evidenciado na literatura científica. Foi realizada uma Revisão Integrativa (RI) de fevereiro a maio de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Por meio da seleção das 22 publicações, seis (27,27%) foram em 2018, 12 (54,54%) pertenceram a LILACS, 17 (77,2%) encontravam-se na língua portuguesa, a Revista Brasileira de Enfermagem sobressaiu e apresentou-se em quatro (18%) publicações, 11 (50%) eram estudos descritivos e nível de evidência VI. Diante das evidências encontradas, construiu-se duas categorias temáticas, a destacar: 1) Competências e condutas assistenciais do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno e 2) Educação em saúde para a promoção do aleitamento materno. Na categoria 1, abordaram-se os seguintes cuidados: ações desenvolvidas durante as consultas de enfermagem no pré natal, puerpério e puericultura, bem como na visita domiciliar, orientações sobre higienização do coto umbilical, ausculta com sonar, cuidados de enfermagem pós parto e avaliação de peso materno. Enquanto que na categoria 2, as principais estratégias de educação em saúde foram: orientações individuais e coletivamente, realização de oficinas, rodas de conversa e grupo de gestantes sobre o aleitamento materno. Os enfermeiros apontaram inúmeras práticas para o fortalecimento e a adesão ao aleitamento materno desde o pré-natal ao puerpério, reconhecendo a necessidade de acolher bem essas pessoas, formando vínculos, diminuindo inseguranças e promovendo saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Aleitamento Materno. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is a practice scientifically recognized as responsible for meeting all the nutritional deficiencies of the newborn, providing physical and emotional benefits for mother and baby. The role of the nurse is fundamental for the dissemination of this practice to mothers and their families and, in this way, they directly contribute to the promotion of health and quality of life of infants. Thus, the general objective of the research is: to analyze the nursing care regarding exclusive breastfeeding in Primary Health Care as evidenced in the scientific literature. An Integrative Review (IR) was carried out from February to May 2023, in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases and in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) electronic library. Through the selection of the 22 publications, six (27.27%) were published in 2018, 12 (54.54%) belonged to LILACS, 17 (77.2%) were in Portuguese, the Revista Brasileira de Nursing stood out, presenting four (18%) publications, 11 (50%) descriptive studies and level of evidence VI. In view of the evidence found, two thematic categories were constructed, namely: 1) Skills and care behaviors of nurses to promote breastfeeding and 2) Health education to promote breastfeeding. In category 1, the following care was addressed: actions developed during nursing consultations in prenatal, postpartum and childcare, as well as in home visits, guidance on cleaning the umbilical stump, sonar auscultation, postpartum nursing care and evaluation maternal weight. While in category 2, the main health education strategies were: individual and collective guidance, workshops, conversation circles and groups of pregnant women about breastfeeding. Nurses pointed out numerous practices for strengthening and adherence to breastfeeding from prenatal to puerperium, recognizing the need to welcome these people well, forming bonds, reducing insecurities and promoting health.

Keywords: Nursing. Breastfeeding. Primary health care.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Etapas da Revisão Integrativa, Fortaleza-Ceará, 2022.....	15
Quadro 1 –	Metodologia PICo e estratégia de busca aplicada a pergunta de pesquisa, Fortaleza-Ceará, 2023.....	17
Quadro 2 –	Caracterização dos estudos selecionados, Fortaleza - CE, 2023.....	22
Quadro 3 –	Síntese das evidências e a respectiva categoria temática, Fortaleza - CE, 2023.....	27
Fluxograma 1 –	Seleção dos artigos. Fortaleza - CE, 2023.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AME	Amamentação materna exclusiva
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
ENANI	Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil
CLT	Consolidações das Leis do Trabalho

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Objetivo geral.....	14
2.2	Objetivos específicos.....	14
3	MÉTODO.....	15
3.1	Desenho do estudo.....	15
3.2	Fases do estudo.....	15
3.3	Aspectos éticos.....	19
4	RESULTADOS	20
5	DISCUSSÃO.....	32
5.1	Competências e condutas assistenciais do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno.....	32
5.2	Educação em saúde para a promoção do aleitamento materno...	35
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	44

1 INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é, comprovadamente, o principal alimento que deve ser ofertado ao lactente nos primeiros seis meses de vida.

Sendo assim, o leite humano contém propriedades nutricionais, como proteínas, gorduras e vitaminas essenciais para o desenvolvimento do bebê, além de conter em sua composição substâncias que atuam fornecendo imunidade ao lactente (SILVA *et al.*, 2020).

De acordo com Vargas *et al.* (2016), devido a imaturidade dos sistemas do recém-nascido, o aleitamento tem um papel decisório no desenvolvimento saudável destes sistemas, prevenindo inclusive, infecções gastroentéricas. Ainda, está também associado à diminuição do risco de diabetes e obesidade durante a idade adulta.

É importante destacar que além dos benefícios nutricionais, imunitários e cognitivos que o aleitamento fornece ao lactente, é também nesta ocasião em que ocorre o estabelecimento do laço afetivo entre o bebê e a mãe. De acordo com Rolim *et al.* (2002), durante a amamentação ocorre uma série de processos bioquímicos, sendo produzidos dois hormônios com atuação indispensável para a amamentação: a ocitocina, e a prolactina. Ambos, são respectivamente responsáveis pela promoção da conexão afetiva do binômio mãe e filho, produção e armazenamento do leite materno.

No Brasil, na década de 90, foi inserida a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) com o objetivo de promover a amamentação e também atuar na diminuição do desmame precoce. Embora o seu âmbito de atuação esteja focado principalmente no cuidado hospitalar, sua aplicação reverbera de forma eficaz como aliada na atenção primária, que atuará fortalecendo esse estímulo à amamentação iniciado na maternidade (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

Dados epidemiológicos apontam para o aumento do aleitamento materno no Brasil (VARGA *et al.*, 2016) De acordo sobre Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) promovido pelo Ministério da Saúde (MS) em 2019, a porcentagem de AME em bebês com idade menor que seis meses é de 45,7% (BRASIL, 2019).

Entretanto, segundo Ferreira *et al.* (2016), apesar do desenvolvimento de políticas públicas que estimulam o AME, vários fatores como: baixo nível escolar, primeira gestação, volta às funções laborais aos quatro meses de acordo com a

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), baixo poder aquisitivo familiar, não adesão ao pré-natal e um número inferior a seis consultas, estão relacionados ao desmame precoce.

Características culturais se mostram também relevantes como fatores de influência ao desmame precoce, impedindo o AME até os seis meses de vida do bebê, mitos e crenças populares enraizados no cotidiano das mulheres, enfatizadas muitas vezes dentro da rede de apoio familiar direcionam a decisão de não esperar até o sexto mês e inserir outros alimentos (PERES *et al.*, 2021).

Neste sentido, a fomentação de profissionais capacitados e habilitados no manejo clínico correto, desde o pré natal, iniciando-se na Unidade Básica de Saúde, partindo para o hospital no momento do parto e voltando novamente para a Atenção Primária, garante que a mulher, enquanto, gestante, puérpera e mãe, consiga, implementar os cuidados com o recém-nascido de maneira satisfatória dentro de seu contexto social (SILVA *et al.*, 2021).

De acordo com Pereira *et al.* (2017) na Atenção Primária à Saúde (APS), o estabelecimento do vínculo da comunidade com a equipe de saúde, se coloca como um fator determinante para a realização das ações integradas de saúde. Destaca-se ainda que a realização de grupos de apoio a gestante, se mostra como uma ferramenta eficiente, pois através dos grupos, é possível identificar as demandas das usuárias, e ratificar as orientações em relação ao tema abordado.

Durante o curso de graduação em enfermagem e no período de Internato realizado na APS, percebeu-se que embora exista a realização do AME por parte das usuárias da unidade, a continuidade desta prática até o período mínimo de seis meses não é aderida. Partindo disso, essa pesquisa tem alguns questionamentos: *Quais os motivos que levam as mães ao desmame precoce? Qual o conhecimento das mães sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME)? E como a enfermagem pode contribuir como agente de mudança diante dessa realidade?*

Para tanto, acredita-se que o conhecimento produzido nesta pesquisa, poderá capacitar o enfermeiro, para que diante de uma assistência de qualidade, seja no âmbito terciário, mas principalmente na atenção primária, poderá constituir-se como indivíduo imprescindível na promoção ao aleitamento materno, visto que através de sua conduta na assistência, poderá ser possível, a promoção de educação em saúde, orientando quanto ao manejo correto em relação aos cuidados com o bebê que envolve o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês.

Ainda, o AME pode melhorar a qualidade de vida das famílias, uma vez que as crianças amamentadas adoecem menos, necessitam de menos atendimento médico, hospitalizações e medicamentos, o que pode implicar menos faltas ao trabalho dos pais, bem como, menos gastos e situações estressantes. Além disso, quando a amamentação é bem-sucedida, mães e crianças podem estar mais felizes, com repercussão nas relações familiares e, conseqüentemente, na qualidade de vida dessas famílias.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno exclusivo na Atenção Primária à Saúde evidenciado na literatura científica

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno exclusivo na Atenção Primária à Saúde evidenciado na literatura científica;
- b) Descrever os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno exclusivo evidenciado na literatura;
- c) Conhecer os motivos que levam as mães ao desmame precoce;
- d) Descrever o conhecimento das mães sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

3 MÉTODO

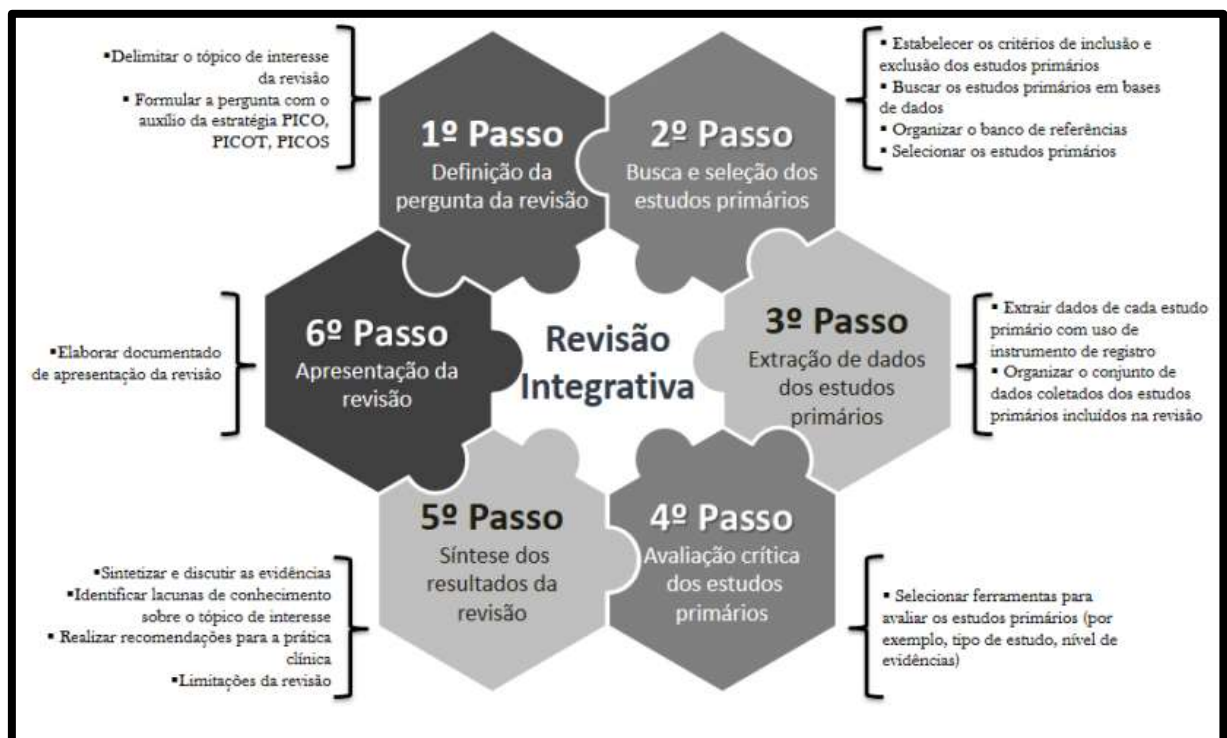
3.1 Tipo de estudo

O estudo foi uma Revisão Integrativa (RI). Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019) a concepção de revisão integrativa viabiliza a aglutinação de informações relevantes sobre o tema de estudo definido. É possível agregar conhecimento relevante e contribuir para a estruturação de pesquisas a serem realizadas.

3.2 Etapas do estudo

O estudo seguiu seis etapas, a destacar: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). A Figura 1 ilustra essas etapas e suas respectivas funções.

Figura 1 - Etapas da Revisão Integrativa, Fortaleza-Ceará, 2022.



Fonte: Mendes, Silveira e Galvão (2019).

1) Elaboração da pergunta da revisão

Essa pesquisa tem alguns questionamentos: *Quais os motivos que levam as mães ao desmame precoce? Qual o conhecimento das mães sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo (AME)? E como a enfermagem pode contribuir como agente de mudança diante dessa realidade?*

2) Busca e seleção dos estudos primários

Nessa etapa foi realizado um levantamento bibliográfico durante o mês de fevereiro de 2023, no município de Fortaleza-Ceará. As fontes de pesquisa utilizadas foram a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Conforme a validação das palavras-chave no portal dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), para o levantamento das produções científicas foram utilizados como descritores: “Atenção Primária à saúde”, “Aleitamento materno” e “Cuidados de Enfermagem”, cruzados por meio do operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram: Trabalhos publicados na íntegra de forma gratuita, *online*, disponíveis em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Por outro lado, os critérios de exclusão se constituíram em: trabalhos que não versam sobre os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno, artigos repetidos nas respectivas bases de dados mencionadas anteriormente, artigos de revisão integrativa e narrativa, editoriais, estudos de casos, artigos de reflexões.

Nessa pesquisa utilizou-se a estratégia PICo. Segundo Araújo (2020) diferentemente da estratégia PICO, a PICo, com a letra “o” minúscula, possui sensibilidade para a recuperação de pesquisas do tipo qualitativas com foco nas experiências humanas e nos fenômenos sociais, a qual está representada com um acrônimo de “P” para Paciente, “I” para o Interesse e “Co” para o Contexto (desfecho), conforme ilustra o Quadro 1.

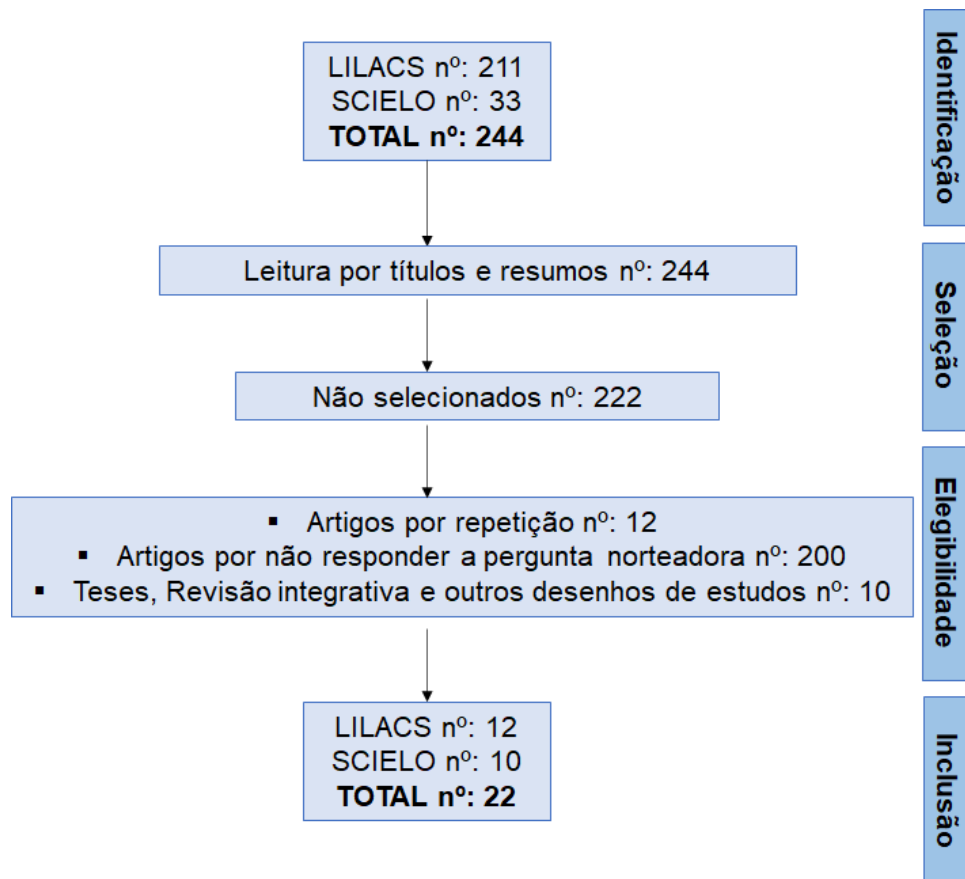
Quadro 1 - Metodologia PICO e estratégia de busca aplicada a pergunta de pesquisa, Fortaleza-Ceará, 2023.

Metodologia	Variáveis	Pergunta
P (População)	Mães e bebês	Quem compõe e quais as características da população a ser pesquisada?
I (Interesse)	Cuidados de enfermagem	Qual a experiência de uso, ou a percepção ou a opinião da população?
Co (Contexto)	Aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde	Quais detalhes específicos estão relacionados a fenômeno de interesse?

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022, adaptado de Araújo (2020).

A seleção dos artigos foi realizada em dois momentos com critérios de inclusão e exclusão, por meio da leitura por títulos e resumos. Depois da primeira exclusão, foram recuperados os artigos na íntegra e após a leitura do material, foram excluídos os que não respondiam aos questionamentos do estudo, os repetidos e os artigos com baixo nível de evidência. O corpus de análise ficou caracterizado em 22 artigos científicos que discorrem sobre as estratégias de cuidado para a promoção do aleitamento materno. Para melhor compreensão desse momento da pesquisa, o Fluxograma 1 ilustra a seleção dos artigos conforme a recomendação do Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Fluxograma 1- Seleção dos artigos. Fortaleza - CE, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

3) Extração de dados dos estudos

Para a extração dos dados que foram coletados, foi possível construir um instrumento (APÊNDICE A) que contemplaram as seguintes variáveis: Número da publicação; Base de dados; Título da publicação; Nome dos Autores; Periódico; Objetivo da pesquisa; Método; Nível de evidência; País de publicação; Ano de publicação; Amostra; Ações e/ou Cuidados de Enfermagem e as Principais evidências.

4) Avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão

Para a avaliação dos estudos da RI, foi determinado o grau de evidência, a qual seguirá as recomendações de Polit e Beck (2011) em sete níveis: Nível I - estudos relacionados com a metanálise de múltiplos estudos controlados; Nível II - estudos experimentais individuais e ensaios não randomizados; Nível III - estudos quase-experimentais, como ensaio clínico não randomizado, grupo único pré e pós

teste, além de séries temporais ou caso-controle; Nível IV - estudos de correlação/observação; Nível V - revisão sistemática de estudos descritivos/qualitativos/fisiológicos; Nível VI - descritivos/qualitativos/fisiológicos individuais e Nível VII - opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos, regulamentos e legislações.

5) Síntese dos resultados da revisão

Nessa etapa foram discutidos os principais resultados na Revisão Integrativa por meio de uma síntese abordando os cuidados de enfermagem frente ao aleitamento materno.

6) Apresentação do método

Essa etapa consiste na elaboração do documento que foi contemplado em forma de dois quadros com as principais evidências diante da análise dos artigos incluídos na revisão.

3.3 Aspectos éticos

Esta pesquisa não envolveu seres humanos e não foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto a pesquisa seguiu as normas da resolução 466/12 (BRASIL, 2012) e foi respeitada a propriedade intelectual dos autores dos artigos que constituirão a amostra, nomeadamente, na citação rigorosa dos seus trabalhos.

4 RESULTADOS

Com o objetivo de organizar e sumarizar as informações, foi confeccionado um quadro (Quadro 2), que serviu para visualizar os dados, permitindo analisar os artigos selecionados e organizados por: bases de dados e/ou biblioteca eletrônica, bem como ao idioma original; título; nome dos autores; revista/ano; objetivos; métodos, níveis de evidência, categoria temática e as principais evidências. Ademais, cada estudo recebeu uma letra “A” de “Artigo” e uma numeração de 1 a 22 (A1 a A22).

Ademais, o Quadro 2 trata de um corpus de análise, com as 22 publicações nacionais e internacionais, ambos apresentando experiências de estratégias de cuidados ao paciente no aleitamento materno.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos selecionados, Fortaleza - CE, 2023

Nº	Bases de dados/ Idioma	Título	Autores	Revista/ Ano	Objetivos	Método	Nível de evidência
01	SCIELO Inglês	Effective interventions for the promotion of breastfeeding and healthy complementary feeding in the context of Primary Health Care	VENANCIO, M.F., et al.	Rev Paul Pediatr. 2023	Desenvolver uma revisão rápida sobre intervenções efetivas para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável na Atenção Primária à Saúde e sintetizar um cardápio de ações e seus elementos para implementação.	Revisão sistemática	I
02	SCIELO Português	Aleitamento materno exclusivo e os profissionais da estratégia saúde da família	CRISTOFFEL, P.T., et al.	Rev Bras Enferm. 2022	Analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre aleitamento materno exclusivo em unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Macaé.	Estudo descritivo	VI
03	SCIELO Português	Amamentação e orientações sobre alimentação infantil: padrões alimentares e potenciais efeitos na saúde e nutrição de menores de dois anos	VASCON., et al.	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 2021	Identificar padrões alimentares de crianças menores de dois anos na atenção primária associando-os com variáveis maternas.	Estudo transversal	VI
04	SCIELO Português	Qualidade da relação da gestante com as pessoas	PERES J. F., et al.	Esc Anna Nery, 2021	Identificar a pessoa próxima à gestante, que atua como sua	Estudo descritivo	VI

		próximas e o aleitamento materno			fonte de apoio primária, bem como avaliar a qualidade dessa relação por meio do instrumento qualidade da relação com as pessoas próximas e sua influência no aleitamento materno.		
05	SCIELO Português	Amamentação, alimentação complementar e segurança alimentar e nutricional em uma região de fronteira	HIRANO, A.R.; BAGGIO, M.A.; FERRA,RI, R.A.P.	Cogitare enferm. 2021	Conhecer como a amamentação e alimentação complementar se relacionam à segurança alimentar e nutricional de crianças residentes em uma região de fronteira	Estudo descritivo	V
06	SCIELO Português	Sustentabilidade da Iniciativa “Unidade Básica Amiga da Amamentação”: um estudo transversal	FEBRONE, R.R, et al.	Rev Bras Enferm. 2021	Avaliar a sustentabilidade da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação pela análise do cumprimento de Dez Passos nas unidades credenciadas; e associação com satisfação materna e aleitamento materno exclusivo.	Estudo transversal	V
07	SCIELO Português	Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal	BEZERRA et al.	Rev Bras Enferm. 2020.	Compreender os sentidos e as práticas sobre a amamentação produzidos pelas mulheres acompanhadas no pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde no nordeste brasileiro	Pesquisa participante	VI

08	SCIELO Português	Atributos da atenção primária à saúde na atenção ao aleitamento materno	MELO, L.C.O. et al.	Texto & Contexto Enfermagem 2019	Analisar a presença e a extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde no processo de amamentação a partir da experiência dos profissionais de saúde nas unidades certificadas pela Rede Amamenta Brasil, comparativamente com unidades não certificadas,	Estudo transversal	VI
09	SCIELO Português	Conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde	RAMOS, A.L. et al	Rev Bras Enferm [Internet]. 2018	Analisar o conhecimento sobre aleitamento materno (AM) e alimentação complementar (AC) de profissionais da atenção primária	Estudo transversal	VI
10	SCIELO Português	Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo	ALVES, J.S. et al.	Ciência & Saúde Coletiva. 2018	Analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação em unidades básicas de saúde e o aleitamento materno exclusivo.	Estudo transversal	VI
11	LILACS Português	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno	HIGASHI G.C. et al.	Rev baiana enferm, 2021	Descrever as práticas de enfermeiros da atenção primária em saúde e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno.	Estudo descritivo	VI
12	LILACS Português	Demandas de aprendizagem de famílias sobre cuidados pós-natais de recém-nascidos	SANTOS, A.S.T. et al.	Texto & Contexto Enfermagem 2021	Analisar as demandas de aprendizagem de puérperas e familiares sobre cuidados pós-natais de recém-nascidos a	Estudo descritivo	VI

					partir de seus saberes e práticas		
13	LILACS Português	Assistência puerperal e a construção de um fluxograma para consulta de enfermagem	SILVA, L.P. et al	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, 2020	Identificar as principais queixas e problemas apresentados por mulheres no puerpério durante a consulta de enfermagem e elaborar um fluxograma de atendimento	Estudo descritivo	VI
14	LILACS Português	Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas	MAORAI.S et al	Revista Cubana de Enfermería 2020	Identificar o diagnóstico de enfermagem “Amamentação ineficaz” em puérperas cadastradas e acompanhadas em Unidade Básica de Saúde.	Estudo transversal	VI
15	LILACS Inglês	Implementation of the strategy breastfeeds and feeds Brazil: tutors' perceptions	MARIOT, M.D.M.; SANTO, L.C.E.; RIEGEL, F.	Rev Enferm UFPI, 2020	conhecer as percepções do tutor da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil com relação à implementação da estratégia no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasi.	Estudo descritivo	VI
16	LILACS Português	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica	SILVA, L.S. et al	Rev Pesq.: Cuid. fundam. online 2020	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica	Estudo descritivo	VI
17	LILACS Inglês	Caring during Breastfeeding: Perceptions of Mothers and Health Professionals	LUCCHINI-RAIES C., et al.,	Invest Educ Enferm. 2019	Conhecer as percepções de mães e profissionais de saúde em relação aos cuidados que se brindam e recebem durante o processo de amamentação no nível primário de atenção	Estudo descritivo	VI
18	LILACS	Diagnósticos de	RODRIGUES,	Enferm. Foco 2019	Identificar os diagnósticos de	Estudo	VI

	Português	enfermagem relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde	L.N. et al.		enfermagem da NANDA-I relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde	descritivo	
19	LILACS Espanhol	Conocimiento y práctica sobre lactancia materna de mujeres primigestas derechohabientes de una Unidad de Medicina Familiar	PAREDES-JUÁREZ, E., et al.	Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc. 2018	Analisar o conhecimento e a prática das mulheres sobre amamentação primigestas com direito a unidade de medicina familiar	Estudo transversal	VI
20	LILACS Inglês	The Nursing Care Actions Toward the Pregnant women: Challenging the Primary Health Care	GARCIA E.S.G.F., et al	J. res.: fundam. care. online 2018	Verificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.	Estudo transversal	VI
21	LILACS Português	Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	LUCENA D.B.A., et al	Rev Gaúcha Enferm. 2018	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	Estudo descritivo	VI
22	LILACS Português	Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo	JAVORSKI M., et al	Rev Esc Enferm USP · 2018.	Avaliar os efeitos do uso de um álbum seriado sobre a autoeficácia materna na amamentação e suas repercussões no aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros 2 meses de vida da criança	Estudo Ensaio Clínico Controlado e Randomizado	II

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

As amostras selecionadas, somaram-se em 22 publicações, e destas, seis (27,27%) foram publicados em 2018 e em 2021, cinco (22,72%) em 2020, 2019, três (13,63%) artigos, e apenas um (2,2%) artigo foi publicado em 2022 e um (2,2%) em 2023.

Em relação às bases coletadas, 12 (54,54%) publicações pertenceram à LILACS, enquanto que dez (45,46%) publicações foram oriundas da biblioteca eletrônica SCIELO.

No que se refere ao idioma, ocorreu uma grande diferença na paridade de literaturas, constatando-se que 17 (77,2%) artigos encontrava-se na língua portuguesa, quatro (18%) no idioma inglês e somente um artigo (4,5%) em espanhol. Tais informações corroboram como evidência de interesse em nosso país neste tema, com a meta de melhorar os indicadores nacionais e melhorar a qualidade da assistência prestada.

Com relação os periódicos, foi bastante diversificada as publicações, sendo a revista Revista Brasileira de Enfermagem sobressaiu, apresentando quatro (18%) publicações.

De modo geral, com relação os objetivos, as publicações vislumbravam os aspectos relacionados ao nível de conhecimento dos enfermeiros em relação ao tema, bem como o manejo clínico implementada na atenção primária à saúde, buscando avaliar, quais fatores predominam dentro da assistência, em relação às características sociais, etárias, nível de escolaridade.

Em relação à metodologia aplicada nos artigos, houve predominância de estudos descritivos com 11 (50%) e os transversais com oito (36,3%), ambos representados no nível de evidência VI. Ressalta-se que estiveram presentes ainda: uma (4,5%) Revisão Sistemática, nível I e um (4,5%) ECCR, nível II, e uma (4,5%) pesquisa participante.

Diante das evidências encontradas foi possível construir duas categorias temáticas, a destacar: 1) Competências e condutas assistenciais do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno e 2) Educação em saúde para a promoção do aleitamento materno, conforme está apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Síntese das evidências e a respectiva categoria temática, Fortaleza - CE, 2023

Nº do artigo	Síntese dos principais resultados evidenciados	Intervenções de enfermagem	Categoria temática
A1	Os resultados permitiram apresentar um cardápio de ações cuja efetividade já foi demonstrada, fornecendo elementos para adaptações locais.	-Ações educativas individuais e em grupo; - Orientações sobre aleitamento materno. - Utilização de tecnologias.	Categoria 1 Categoria 2
A2	Os profissionais utilizam diferentes estratégias para ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno nas consultas de pré-natal. Reforçaram ainda que determinantes sociais e culturais interferem nesse processo, sendo essencial o envolvimento da família para o sucesso dessa prática.	- Realização de ações educativas - Orientação sobre os benefícios do leite materno e o manejo clínico da amamentação, visita domiciliar, grupo de gestantes, roda de conversa -Experiência prévia com amamentação	Categoria 1 Categoria 2
A3	Os resultados mostraram a importância da orientação profissional para maior adesão a padrões de consumo mais variados e saudáveis e que contemplem os diversos grupos de alimentos.	- Orientação sobre alimentação infantil e amamentação; - Experiência prévia com amamentação; - Avaliação do peso materno	Categoria 1 Categoria 2
A4	As mulheres identificaram o companheiro/esposo (58,6%) e outros membros da família (40,1%) como as pessoas mais importantes e atuantes como sua fonte de apoio primária. A média do escore foi de 103,5, apontando que o relacionamento é saudável e predominam aspectos positivos.	-Consulta de enfermagem - Coleta de dados - Sugestão da utilização da escala de ARI (Autonomy and Relatedness Inventory,	Categoria 1 Categoria 2
A5	O leite materno e a alimentação complementar saudável contemplam a segurança alimentar e nutricional. Cultura, condição financeira, trabalho materno, somados à oferta de alimentos inadequados, comprometem esse processo. Acredita-se que esse estudo possa fomentar ações e políticas	- Orientação sobre alimentação infantil. - Atendimento humanizado estabelecendo vínculo com os pacientes. - Educação em saúde sobre os benefícios do AME desde pré natal até a consultas de puericultura.	Categoria 1 Categoria 2

	públicas voltadas ao direito à alimentação infantil na região.		
A6	A prevalência de aleitamento materno exclusivo foi 56,7%. Houve correlação entre cumprimento e satisfação. Maior escolaridade, orientação pré-natal, alta hospitalar em amamentação exclusiva, assistência em unidades mistas e sexo feminino da criança se associaram a maiores prevalências de aleitamento materno exclusivo; já idade crescente e uso de chupeta, a menores prevalências.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação acerca do AME nas consultas de pré natal. - coleta de Dados - Realização de visita domiciliar. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A7	As quatro categorias que orientaram o processo de análise e permitiram dar visibilidade à dialogia presente nos discursos analisados foram: pré-natal, relação mãe-bebê, família e dor/sufrimento	<ul style="list-style-type: none"> - Educação em Saúde, durante as consultas de enfermagem. - Incentivo ao AME. - Orientações no pré natal. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A8	Os dados apontam que o melhor desempenho nos atributos está relacionado, entre outros fatores, à melhor qualificação dos profissionais para desenvolver práticas que valorizem a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, segundo os princípios da Atenção Primária à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados de enfermagem diretamente a mulher e a criança. - Orientação sobre AME; - Experiência prévia com amamentação; 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A9	39,29% dos profissionais demonstraram bom conhecimento sobre AM e 2,38%, sobre AC; 74,4% dos entrevistados revelaram que não conheciam o programa Estratégia Amamenta e Alimenta.	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência prévia com amamentação; - Orientações sobre AME; - Orientação sobre alimentação infantil. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A10	Para fins do presente estudo, foram analisadas 429 mães. A prevalência de aleitamento materno exclusivo entre as crianças menores de seis meses foi de 50,1%.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre o AME. - Orientações sobre pega e posicionamento durante o AME. - Consultas de enfermagem. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A11	Emergiu uma categoria intitulada "Promovendo o aleitamento materno e as implicações socioculturais na prática da	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas de enfermagem - Orientações durante o pré natal. - Experiência prévia na 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>

	amamentação”, e duas subcategorias: Práticas de enfermeiros durante o gravídico-puerperal e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno; Práticas obstétricas e pediátricas e os desafios no puerpério (imediate e mediato)	APS.	
A12	Foram identificados distintos saberes e práticas das famílias sobre os cuidados pós-natais de recém-nascidos, além de diferentes demandas de aprendizagem correlacionadas à higiene corporal do recém-nascido, incluindo banho e manejo do coto umbilical, e à nutrição, em relação ao aleitamento materno e uso de bicos artificiais	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados de enfermagem ao RN. - Orientações sobre higienização do coto umbilical. - Orientação sobre AM. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A13	Todas as mulheres praticaram o aleitamento materno e 42,1% destas relataram dificuldades em amamentar. Dentre as complicações mamárias, 30,7% corresponderam às fissuras.	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de enfermagem (pré natal) - Ações educativas - Consulta de enfermagem (puerperal) 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A14	Os indicadores clínicos mais significativos permitem ao enfermeiro a identificação do diagnóstico em puérperas, com a finalidade de promover estratégias para a realização de um aleitamento materno de maneira eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de enfermagem (puericultura) - Consulta de enfermagem (puerperal) - Orientações sobre AM 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A15	Identificou-se a existência de fragilidades no que se refere ao papel do tutor que também necessita de maior apoio da gestão, a fim de desempenhar seu papel, além disso, verificou-se a necessidade de educação permanente dos profissionais que atuam nas unidades de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficina na UBS sobre AM - Orientações individuais sobre AM - Orientações sobre introdução alimentar. 	<p>Categoria 2</p>
A16	Emergiram duas categorias temáticas: Contribuições do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno durante o pré-natal e a visita puerperal como instrumento para a promoção do	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações sobre o aleitamento materno - Consultas de enfermagem - Visita domiciliar 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>

	aleitamento materno.		
A17	As percepções de mães e profissionais de saúde em relação aos cuidados que se brindam e recebem durante o processo de amamentação são um fenômeno com dimensões contextuais, organizacionais e relacionais que influem no apoio e que deveriam orientar o cuidado.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento do vínculo com o paciente - Orientações sobre AM - Experiência prévia com amamentação 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A18	Os diagnósticos de enfermagem identificados foram: Disposição para amamentação melhorada, Amamentação ineficaz, Leite materno insuficiente, Amamentação interrompida, Risco de vínculo prejudicado e Padrão ineficaz de alimentação do lactente.	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de enfermagem (pré natal) - Consulta de enfermagem (puericultura) - Visita domiciliar 	<p>Categoria 1</p>
A19	Mulheres primíparas têm conhecimento suficiente sobre amamentação maternidade e seus benefícios. Essas informações são fornecidas principalmente pela equipe de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre AM. - Estabelecimento do vínculo com o paciente. - Cuidados de enfermagem pós parto. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A20	Dentre as ações realizadas na pré-consulta a aferição da pressão arterial foi de 97,7%. Quanto às orientações realizadas pelos profissionais sobre o aleitamento materno e teste do pezinho constatou-se uma percentagem de 30,59% e 74,35%, respectivamente	<ul style="list-style-type: none"> - Ausculta com sonar - Experiência prévia em obstetrícia. - Estabelecimento de vínculo com o paciente. 	<p>Categoria 1</p>
A21	As ações identificadas na primeira visita ao bebê se baseiam nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera, no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência prévia na APS. - Visita domiciliar - Orientações sobre AME e cuidados com o RN. 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>
A22	Houve diferença estatisticamente significativa nas médias dos	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas de enfermagem (pré natal) 	<p>Categoria 1 Categoria 2</p>

	<p>escores de autoeficácia entre as mulheres do GI e GC ($p < 0,001$) e nas taxas de AME ($p < 0,001$), a probabilidade de amamentar exclusivamente no GI foi duas vezes maior do que no GC (RR 2,2 IC 1,51-3,21).</p>	<p>- Orientações sobre a gestação - Orientações sobre AME.</p>	
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A principal categoria temática, a categoria 1, mostrou que os cuidados mais realizados pelos enfermeiros foram: consultas de enfermagem durante o pré natal, puerpério e puericultura, bem como visita domiciliar, orientação sobre higienização do coto umbilical, ausculta com sonar, cuidados de enfermagem pós parto e avaliação de peso materno.

Enquanto que na categoria 2, observou-se que as ações de Educação em Saúde se mostraram eficazes, e as estratégias mais utilizadas foram: orientações individuais e coletivamente, realização de oficinas, rodas de conversa e grupo de gestantes sobre o aleitamento materno.

5 DISCUSSÃO

Para sintetizar e direcionar a discussão dos resultados dos artigos optou-se por dividi-lo em duas categorias temáticas, a destacar; 1º categoria: Competências e condutas assistenciais do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno e 2º Educação em saúde para a promoção do aleitamento materno.

5.1 Competências e condutas assistenciais do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno

Na 1º categoria, presente em 95% da amostra, (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A16, A17, A18, A19, A20, A21, A22), abordaram-se as diversas condutas assistenciais do enfermeiro, pois estes salientaram a importância da orientação durante as consultas de enfermagem destacando sua importância no pré natal, puerpério e puericultura como impacto positivo para prática ao aleitamento materno exclusivo, criando vínculos que promova o fortalecimento e a adesão ao aleitamento materno, reconhecendo os desafios socioculturais impostos.

Desta forma, para Hirano *et al.* (A5), é de fundamental importância o desenvolvimento e criação de vínculo por parte da equipe de saúde com a paciente, pois este proporciona experiências enriquecedora que facilita a prática da amamentação.

De acordo com Raies *et al.* (A17), possuir experiência prévia relativo à amamentação, profissional e pessoal, influencia positivamente na prestação do cuidado, bem como no estabelecimento de uma comunicação efetiva, favorecendo o desfecho resolutivo nas demandas do paciente.

A formação desse vínculo, dar-se majoritariamente, nas consultas de pré natal, que assume um local de destaque como uma das ferramentas mais eficazes de construção de repertório de informações, sobretudo em relação ao aleitamento materno por parte da gestante, assumindo assim uma repercussão positiva em relação a prática do AME (FEBRONE *et al.*, 2021) (A6).

Mesmo sabendo da importância desse vínculo e das experiências boas, Garcia *et al.* (2018) (A20), afirma que ainda existem lacunas concernentes às condutas assistenciais por parte do enfermeiro nas consultas de pré natal, em relação

à promoção ao aleitamento materno, que repercutem na qualidade do cuidado. A forma como as informações são inseridas para a gestantes, são focadas prioritariamente em aspectos técnicos, não considerando as características individuais e emocionais das gestantes (BEZERRA *et al.*, 2020) (A7).

Conhecer o histórico da gestante durante a Consulta de Enfermagem (CE) bem como seu estilo de vida, torna-se uma ferramenta importante, durante a atuação do enfermeiro (VENANCIO *et al.*, 2023; CRISTOFFEL *et al.*, 2022; VASCO *et al.*, 2021) (A1, A2, A3).

De acordo com Alves *et al.* (2018) (A10), mulheres tabagistas e que referem consumo de bebidas alcoólicas, apresentam uma preponderância menor ao AME, entretanto ter sido orientada sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo durante a CE, acarretou positivamente ao aleitamento materno exclusivo.

Autores reforçam que durante a CE também é possível identificar as demandas do binômio mãe e filho em relação a sua rede de apoio (HIGAS *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021) (A12, A13). E Peres *et al.* (2021) (A4) concorda quando diz que é necessário ressaltar a importância da rede de apoio e da família, neste sentido, possuir rede de apoio e uma relação saudável com o cônjuge, influência na adesão ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê. Ainda, reforça que além desses aspectos, dúvidas sobre as questões biológicas também precisam ser discutidas durante a CE (PERES *et al.*, 2021) (A4)

De acordo com Silva *et al.* (2020) (A13) no puerpério, a mulher vivencia uma série de processos biológicos e emocionais, mostrando-se interessante durante sua conduta, e o enfermeiro além de reforçar as orientações prestadas no pré natal, também se põr à disposição para sanar dúvidas que possam surgir neste período. Ramos *et al.* (2018) (A9) e Paredes-Juárez *et al.* (2018) (A19) afirmam que essas dúvidas podem impactar nos conhecimentos, proporcionando uma experiência desagradável

Morais *et al.* (2020) (A14) reitera quando afirma que durante o processo de amamentação no puerpério, caso a mulher enfrente uma experiência negativa, essa pode desencadear ansiedade, e a consequência será a probabilidade de desmame precoce.

Javorski *et al.* (2018) (A22) aplicou uma Tecnologia Educativa (TE) com foco na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo, e o estudo constatou a eficácia das intervenções educativas relacionadas ao

conhecimento prévio dos cuidados iniciadas ainda no pré-natal trazendo impactos na prevalência do AME aos 6 meses. E ainda destacou que a autoeficácia materna é reconhecida como um preditor para a amamentação capaz de ser modificado por meio de intervenções educativas, as quais podem minimizar as influências negativas das crenças na autoeficácia materna para amamentação (JAVORSKI *et al.*, 2018) (A22).

Neste sentido, Rodrigues *et al.* (2019) (A18) sugere que a aplicação do processo de enfermagem por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), poderá nortear as intervenções que serão realizadas pelo enfermeiro, com maior eficiência, porém, enfatiza ainda que há necessidade de formular mais diagnósticos de enfermagem que contemplem de maneira mais completa a assistência na atenção primária. Nesse contexto, poderia diminuir essas experiências negativas direcionando essa prática (HIGASHI *et al.*, 2021; LUCCHINI-RAIES *et al.*, 2019; RODRIGUES *et al.*, 2019) (A18, A11, A17).

Assim, Lucena *et al.* (2018) (A21) sugere que a realização da visita domiciliar pelo enfermeiro, no período preconizado pelas diretrizes do Ministério da Saúde, mostra-se como um fator imprescindível a ser fortalecido dentro da assistência de enfermagem por meio da SAE. Pois Silva *et al.* (2020) (A16) relata que neste período, o enfermeiro poderá resgatar as orientações prestadas no pré natal, prestar cuidados de enfermagem e avaliar as demandas assistenciais do binômio mãe e filho, impactando beneficentemente, na continuidade do aleitamento materno por parte da mulher e na promoção da autonomia frente aos cuidados com o recém-nascido.

É fundamental evidenciar, que de acordo com, Christoffel *et al.* (2022) (A2) quando se discute sobre o tema "aleitamento materno", existem diversas variáveis que precisam ser levadas em consideração na prática clínica do enfermeiro, como o contexto social, econômico e educacional das pacientes, assim é ressaltado que o profissional esteja sempre se atualizando sobre o tema, independente do contexto que esses pacientes estejam inseridos.

Neste sentido, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), certificadas pela rede de Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), que tem como objetivo a capacitação dos profissionais voltado à atenção primária, poderão contribuir para melhores índices relativos à prática do aleitamento materno exclusivo (MELO *et al.* 2019) (A8).

Desse modo, o conhecimento prévio dos fatores associados ao aleitamento materno exclusivo durante a CE ainda no puerpério, pode facilitar o planejamento de ações realizadas pelo enfermeiro, a fim de melhorar os índices de desmame precoce. Pelo exposto, justifica-se a realização de intervenções no pré-natal com ferramentas educativas que permitam ao educador em saúde uma abordagem que confira à mulher confiança em suas habilidades para amamentar.

5.2 Educação em saúde para a promoção do aleitamento materno.

A 2ª categoria observadas em 86% da amostra (A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15, A16, A17, A19, A21, A22) estão voltadas para a Educação em Saúde (ES), nas quais objetivavam a promoção do aleitamento materno exclusivo. Ressalta-se que grande parte das ações de ES acontecem concomitantemente com as práticas assistenciais, por esse motivo, muitas publicações foram selecionadas de maneira simultânea para as duas categorias temáticas.

Paredes-Juárez *et al.* (2018) (A19) afirma que predominantemente as orientações acerca do aleitamento materno são realizadas pela equipe de enfermagem, e desta forma é importante considerar que o enfermeiro sobretudo, assume também o papel de agente educador durante a condução de sua prática clínica.

De acordo com Higashi *et al.* (2021) (A11), a realização de orientações em grupos para gestantes com a inclusão de sua rede de apoio familiar, proporcionam um momento de aprendizagem conjunto, favorecendo o estreitamento dos vínculos da mulher durante o período da gestação tanto com a equipe de saúde quanto com sua rede de apoio familiar.

Deste modo, percebe-se a necessidade do enfermeiro como parte da equipe de saúde, está sempre em contato com a educação continuada. Para completar essas afirmações, Mariot, Santo e Riegel (2018) (15) realça que muitos profissionais não continuam as atualizações, as capacitações e as habilitações após sua formação acadêmica, o que implica na qualidade das ações implementadas, principalmente relacionados a educação em saúde para a promoção do aleitamento materno.

Ramos *et al.* (2018) (A9) destaca que, mesmo com experiência na assistência na atenção primária à saúde, ainda existem demandas a serem contempladas, uma vez que apesar de possuir conhecimento sobre o aleitamento materno, ainda há *déficit* em relação a orientações sobre alimentação complementar.

É relevante estar atento, sobre ações de educação em saúde que poderão ser utilizadas após o aleitamento materno exclusivo ou até mesmo frente ao desmame precoce, visto que o consumo de alimentos ultraprocessados, com alto teor de açúcar e gordura, torna-se cada vez mais comum em criança com menos de dois anos (CRISTOFFEL *et al.*, 2022; VASCONCELOS *et al.*, 2021; FEBRONE *et al.*, 2021) (A2, A3, A6).

Autores reforçam ainda que após o desmame do bebê, a educação em saúde continua indispensável, pois esta se mostra para suprir as necessidades que se apresentam (PERES *et al.*, 2021; FEBRONE *et al.*, 2021; LUCCHINI-RAIES *et al.*, 2019; GARCIA *et al.*, 2018;) (A4, A5, A17, A 20).

Peres *et al.* (2021) (A4) ainda afirma em sua pesquisa que as mulheres identificaram o companheiro/esposo (58,6%) e outros membros da família (40,1%) como as pessoas mais importantes e atuantes como sua fonte de apoio primária, e que estes também educavam quanto aos cuidados com a amamentação e o bebê. Ainda, a pesquisa mostrou que a média do escore foi de 103,5, apontando que o relacionamento é saudável e predominam aspectos positivos (PERES *et al.*, 2021) (A4)

Independe em qual momento as ações educativas em saúde sejam realizadas, e quais as pessoas que as realizam, estas promovem conhecimentos sobre o aleitamento materno, proporciona empoderamento da mulher, bem como potencializa sua percepção de autocuidado, dando-lhe ferramentas necessárias para reconhecer dificuldades que possam surgir durante o processo de amamentação (BEZERRA *et al.*, 2020; MELO *et al.*, 2019) (A7, A8).

É exposto também que o uso de tecnologias impressas, como: álbum seriado, mostrou-se eficaz como ação educativa aplicada, pois nessa pesquisa, o álbum seriado intitulado “Eu posso amamentar meu filho”, validado em puérperas, mostrou-se eficaz na abordagem da amamentação no último trimestre gestacional (JAVORSK *et al.*, 2018) (A22).

Segundo Venâncio *et al.* (2023) (A1), a utilização, entre outros, de panfletos com informações práticas e o uso de mídias digitais como dispositivos

auxiliares na execução das práticas, promovem educação em saúde, e estes se apresentam como instrumentos eficientes.

É essencial ressaltar, que a promoção de ações educativas, deve estar pautada sobretudo na escuta acolhedora, por parte do enfermeiro, considerando os aspectos culturais das gestantes e seus familiares, considerando-os como parte integrante do cuidado, para que seja possível o estabelecimento de uma relação de confiança, com a perspectiva principal de oferecer orientações relevantes que serão implementadas nos cuidados com o bebê (SANTOS *et al.*, 2021) (A12).

Alves *et al.* (2018) (A10) em sua pesquisa, analisou a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação em unidades básicas de saúde e o aleitamento materno exclusivo, e obteve como resultados: das 429 mães entrevistadas, a prevalência de aleitamento materno exclusivo entre as crianças menores de seis meses foi de 50,1%. E nessa pesquisa foram usadas orientações sobre diversos aspectos, destacando-se as orientações sobre pega e posicionamento durante o AME.

Já Silva *et al.* (2020) (A15) realizou em sua pesquisa, oficina na UBS sobre AME, além de orientações individuais e principalmente sobre introdução alimentar. Nesse estudo, identificou-se a existência de fragilidades no que se refere ao papel do tutor que também necessita de maior apoio da gestão, a fim de desempenhar seu papel, além disso, verificou-se a necessidade de educação permanente dos profissionais que atuam nas unidades de saúde.

Outra pesquisa por meio das ações educativas individuais no pré-natal e período puerperal, os resultados mostraram que todas as mulheres praticaram o aleitamento materno e 42,1% destas relataram dificuldades em amamentar. Dentre as complicações mamárias, 30,7% corresponderam às fissuras (SILVA *et al.*, 2020) (A13).

Sabe-se que essas complicações impactam na AME. Sobre isso, Lucena *et al.* (2018) (A21) em sua pesquisa, ressaltam a importância de realizar ações de ES na primeira visita ao bebê, e estas se basearam em: orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, sobre os cuidados com as mamas, a fim de evitar as fissuras, sobre o aleitamento materno, os testes de triagem neonatal, a imunização e a puericultura, bem como avaliação da puérpera, no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.

Conclui-se que ações educativas devem instrumentalizar a mulher para melhorar sua confiança em superar as dificuldades iniciais do processo de lactação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que o enfermeiro que presta assistência voltada à Atenção Primária a Saúde (APS), assume um papel fundamental nas práticas assistenciais a respeito do aleitamento materno exclusivo, bem como na promoção de educação em saúde.

As práticas dos enfermeiros evidenciadas mostraram que eram realizadas durante as Consultas de Enfermagem no pré natal, puerpério e puericultura, bem como durante a visita domiciliar, e os cuidados mais prevalentes eram sobre amamentação exclusiva, higienização do coto umbilical, ausculta com sonar, cuidados de enfermagem pós parto e avaliação de peso materno.

Foi possível observar também que as ações de Educação em Saúde (ES) se mostraram eficazes, e as estratégias mais utilizadas foram: orientações individuais e coletivamente, realização de oficinas, rodas de conversa, uso de tecnologias educativas impressas e grupo de gestantes sobre o aleitamento materno.

Independente das práticas serem assistenciais ou de educação em saúde, as pesquisas mostraram que juntas podem construir vínculos, ofertar grupos de gestantes e capacitar os membros da equipe, a fim de fortalecer e empoderar a mulher nesse período. Porém, percebe-se que mesmo com uso de diversas estratégias, ainda existem deficiências na assistência e nas ações de ES ofertadas a essas pessoas.

Dentre as limitações da pesquisa, destacam-se à escassez de estudos cujo enfoque seja o conhecimento e as práticas de promoção ao aleitamento materno de profissionais de enfermagem na APS, os achados do presente estudo propõem novas pesquisas para se investigar esta correlação.

Além disso, sugere-se também que seja incentivado a capacitação dos profissionais de enfermagem, por meio da educação continuada, como o objetivo de garantir a essas pessoas, cuidados que preconizam a qualidade e resolubilidade de suas demandas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. DE S.; OLIVEIRA, M. I. C. DE; RITO, R. V. V. F. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciencia & saude coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1077–1088, 2018.
- ALVES, T. R. DE M. et al. Nurses' contributions to the promotion of exclusive breastfeeding. **Rev Rene**, v. 19, p. e33072, 2018.
- ANA, W.; LEMOS, G. Metodologia Científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 4, n. 12, p. 531–541, 2018
- ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Conv. Ciên. Inform.**, v. 3, n. 2, p.100-124, 2020.
- BEZERRA, A. E. M.; BATISTA, L. H. C.; SANTOS, R. G. DE A. Breastfeeding: what do women who participate in a prenatal group think? **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, n. 3, p. e20180338, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Homologo a Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**, nos termos do Decreto de Delegação de Competência de 12 de novembro de 1991. Brasília, 2012.
- BRASIL. **Pesquisa inédita revela que os índices de amamentação cresceram no Brasil**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil>. Acesso em: 26 nov. 2022.
- CHRISTOFFEL, M. M. et al. Exclusive breastfeeding and professionals from the family health strategy. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. 3, p. e20200545, 2021.
- DE MELO MORAIS, E. P. A. et al. Avaliação do diagnóstico de enfermagem amamentação ineficaz em puérperas. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 36, n. 1, p. e3112, 2020.
- FEBRONE, R. R. et al. Sustainability of the Breastfeeding-Friendly Primary Care Initiative: a cross-sectional study. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 74, n. 3, p. e20200869, 2021.
- FERREIRA, H. L. O. C. et al. Fatores Associados à Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, n. 3, p. 683–690, 2018.
- GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. A. S.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Rev. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, abr./jun 2015
- GARCIA, E. S. G. F. et al. The nursing care actions toward the pregnant women: Challenging the primary health care / as ações de enfermagem no cuidado à

gestante: Um desafio à atenção primária de saúde. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 3, p. 863–870, 2018.

GERARDOMUÑOZ-CORTÉS., E. P.-J. A.-O.-F.-A.-S. Conocimiento y práctica sobre lactancia materna de mujeres primigestas derechohabientes de una Unidad de Medicina Familiar. **Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc.**, v. 26, n. 4, p. 239-247, 2018.

HIGASHI, G. C. et al. Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

HIRANO, A. R.; BAGGIO, M. A. FERRARI, R. A. P. Amamentação, alimentação complementar e segurança alimentar e nutricional em uma região de fronteira. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.

JAVORSKI, M. et al. Effects of an educational technology on self-efficacy for breastfeeding and practice of exclusive breastfeeding. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03329, 2018.

LAMOUNIER, J. A. et al. Baby Friendly Hospital Initiative: 25 years of experience in Brazil. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 37, n. 4, p. 486–493, 2019.

LUCCHINI-RAIES, C. et al. Care during Breastfeeding: Perceptions of Mothers and Health Professionals. **Investigacion y educacion en enfermeria**, v. 37, n. 2, 2019.

LUCENA, D. B. DE A. et al. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 39, n. 0, p. e20170068, 2018.

MARIOT, M. D. M.; SANTO, L. C. DO E.; RIEGEL, F. Implementação da estratégia amamenta e alimenta Brasil: percepções dos tutores. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 9, n. 1, p. 4, 2020.

MELO, L. C. DE O. et al. Primary Health Care attributes in breastfeeding care. **Texto & contexto enfermagem**, v. 28, n. 0, 2019.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, C.C.P.S.; GALVÃO, C. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.**, v. 28, 2019. Disponível em: <http://10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>. Acesso em: 05 out. 2022.

PEREIRA, R. S. V. et al. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. **Cadernos de saúde pública**, v. 26, n. 12, p. 2343–2354, 2010.

PEREIRA-SANTOS, M. et al. Prevalence and associated factors for early interruption of exclusive breastfeeding: meta-analysis on Brazilian epidemiological studies. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 1, p. 59–67, 2017.

- PERES, J. F. et al. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 128, p. 141–151, 2021.
- PERES, J. F. et al. Qualidade da relação da gestante com as pessoas próximas e o aleitamento materno. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, 2021.
- PIVETTA, H. M. F. et al. Prevalência de aleitamento materno e fatores associados: uma revisão de literatura. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 17, n. 1, p. 91, 2018.
- POLIT, D.F.; BECK, CT. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- RAMOS, A. E. et al. Knowledge of healthcare professionals about breastfeeding and supplementary feeding. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 2953–2960, 2018.
- RODRIGUES, L. D. N. et al. Diagnósticos de enfermagem relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, 2020.
- ROLIM, L.M.O.; MARTINS, A.L. Aleitamento materno. - **Revista de Pediatria SOPERJ**, v. 3, n. 1, 2002.
- SANTOS, A. S. T. DOS et al. Family learning demands about post-natal newborn care. **Texto & contexto enfermagem**, v. 30, 2021.
- SILVA, L. P. DA et al. Assistance to the puerperium and the construction of a flow chart for nursing consultation. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 1, p. 101–113, 2020a.
- SILVA, L. S. DA et al. Nurse's contribution to breastfeeding in basic attention. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, p. 774–778, 2020b.
- VARGAS, G. S. A. et al. Atuação dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família: promoção da prática do aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 2, 2016
- VASCONCELOS, I. N. et al. Breastfeeding and infant feeding guidelines: dietary patterns and potential effects on the health and nutrition of children under two years. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 2, p. 419–428, 2021.
- VENANCIO, S. I. et al. Effective interventions for the promotion of breastfeeding and healthy complementary feeding in the context of Primary Health Care. **Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo**, v. 41, p. e2021362, 2022.

